

APRESENTAÇÃO ORAL - GT 17 - SOCIOLOGIA DA JUVENTUDE, DO
CORPO E DAS EMOÇÕES

**OCUPAÇÕES SECUNDARISTAS EM 2015 E 2016 NO BRASIL: FORMAÇÃO
E AUTO-FORMAÇÃO POLÍTICA DAS E DOS OCUPAS**

Luís Antonio Groppo (luis.groppo@gmail.com)

Apresentação do projeto de pesquisa "Ocupações secundaristas no Brasil" e dos seus primeiros resultados. A pesquisa tem como tema as ocupações de escolas por estudantes do Ensino Médio no Brasil em 2015 e 2016, contra políticas neoliberais e regressivas na educação. O objetivo é compreender o impacto da participação dos sujeitos nessa ação coletiva, tanto na sua formação política, quanto na sua trajetória educacional, profissional e familiar. Como metodologia, a ênfase em dados qualitativos, mas considerando a diversidade de cenários das ocupações: revisão bibliográfica de trabalhos acadêmicos sobre o movimento das ocupações de 2015 e 2016; levantamento de dados já existentes, incluindo os da revisão bibliográfica e de entidades como a UNE (União Nacional dos Estudantes) e a UBES (União Brasileira dos Estudantes Secundaristas), para um mapeamento das ocupações estudantis de 2015 e 2016; levantamento de ocupas para entrevistas, a partir de rede de contatos acadêmicos e políticos da equipe de pesquisa, no Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Ceará, Goiás e Pará; realização das entrevistas, de caráter semiestruturado, com estudantes que participaram ativamente das ocupações de escolas de ensino médio, para conhecer o impacto do movimento e do pós-desocupação em sua formação como sujeitos políticos; construção de textos de divulgação e/ou documentários

com resultados parciais da pesquisa, para serem debatidos com atuais estudantes de ensino médio e jovens que foram ocupas; análise dos conteúdos desses debates, que poderão ser incorporados aos resultados construídos pela revisão bibliográfica, pelo mapeamento das ocupações e pelas entrevistas. Foi formada uma equipe nacional de pesquisa, envolvendo 13 instituições e cerca de 40 participantes. Entre os resultados esperados, destacam-se: a construção de conhecimentos inovadores a respeito das ações coletivas e movimentos sociais, já que a ênfase é sobre os resultados em médio prazo, que intentam mergulhar nas subjetividades de adolescentes e jovens, acompanhando seu processo de autoconstituição como sujeitos políticos; a devolutiva de resultados da pesquisa também como ações de extensão universitária, envolvendo outras formas de divulgação do conhecimento (textos de divulgação, documentários e Portal na Internet) e o diálogo com adolescentes e jovens que participaram ou não das ocupações.